



MANUAL DE LIQUIDEZ FUNDOS DE INVESTIMENTO

Brainvest Consultoria Financeira LTDA

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. POLÍTICAS DO GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ	3
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
4. RESPONSABILIDADE PELAS DECISÕES	6
5. TRATAMENTO EM SITUAÇÕES ESPECIAIS DE ILIQUIDEZ	7

1 INTRODUÇÃO

A Brainvest Consultoria Financeira Ltda., apresenta o Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez (“GRL”) dos Fundos de Investimento, que foi elaborado de acordo com a legislação vigente (Deliberação 56) e alinhado às diretrizes do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimentos.

O risco de liquidez consiste na possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos títulos integrantes da carteira dos Fundos, nos respectivos mercados em que são negociados. Assim, é possível que sejam encontradas dificuldades para negociar os ativos pelo preço e tempo desejado, resultando em dificuldade do Fundo em efetuar os pagamentos dentro do prazo estabelecido em seu regulamento (“Regulamento”) e na regulamentação em vigor e podendo ser dividido em:

- Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa: esta definição se refere ao perfil de descasamento do passivo e ativo de um fundo; e
- Risco de Liquidez de Mercado: é o risco de incorrer em perdas ao liquidar uma ou mais posições devido a variações dos preços dos ativos. Quanto maior o prazo necessário para liquidar uma posição, maior seu risco.

Este Manual de Liquidez tem como objetivo disciplinar os procedimentos mínimos de controle e gerenciamento de liquidez das carteiras dos Fundos a fim de mitigar tais riscos.

2 POLÍTICAS DO GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

O Gerenciamento de Risco das Carteiras dos Fundos geridos pela Brainvest é efetuado pela própria gestora, em conjunto com o Administrador.

A Gestora é responsável pelo controle de risco, baseado em metodologias de Value at Risk (VaR) e Testes de Stress, e efetua o planejamento do fluxo de caixa e controle de indicadores de risco, através do acompanhamento de relatórios diários e mensais. Caso algum limite seja excedido, a Administradora emite um alerta a Brainvest para que atue visando restabelecer os padrões definidos. A

Administradora e a Gestora possuem controles e limites independentes.

Abaixo, este documento apresenta as políticas internas próprias que possibilitam o gerenciamento da liquidez dos ativos componentes das carteiras dos fundos, bem como as medidas de contingência a serem adotadas no caso de situações de extrema iliquidez. São elas:

- **Critérios para Aferição da Liquidez**

A medida utilizada para mensurar o risco de liquidez será o número de dias necessários para liquidar certa posição. Com isso, os investimentos serão realizados em ativos que possuam alta liquidez. A composição das carteiras dos Fundos deverá seguir os critérios e definições estabelecidos na Política de Investimentos e da Composição e Diversificação da Carteira do Fundo (conforme cada Regulamento individualmente) e em ata de decisão do Comitê de Investimentos, observando mínimos e máximos.

- **Ações Negociadas em Bolsas de Valores:**

A definição de liquidez de uma ação está relacionada ao tempo em que essa ação se transforma em dinheiro. O processo de seleção das ações será realizado através de análise fundamentalista e técnica das empresas, onde são identificadas ações com bom potencial de retorno e volatilidade, observando o volume negociado da ação.

Serão consideradas ações de alta liquidez toda posição que ultrapassar 20% (vinte por cento) do volume médio negociado na semana do papel em análise.

- **Cotas de Fundo de Renda Fixa:**

Nas aplicações em Fundos de Investimento de Renda Fixa (“Fundos de Renda Fixa”, ou, no singular, “Fundo de Renda Fixa”), deverá ser observado que no momento da contratação do investimento, as regras de resgate, mencionadas no regulamento do Fundo, sejam de pagamento no mesmo dia (“D+0”) ou no dia seguinte (“D+1”). Sempre que houver saldo disponível no fluxo de caixa diário do Fundo, esse valor será aplicado em Fundo de Renda Fixa, garantindo a rentabilidade dos valores.

- **Debêntures:**

Os investimentos em Debêntures deverão ser analisados de acordo com volume da emissão, risco de crédito, duration, duration modificada, Macauley Duration,

Convexidade, o prazo de vencimento e o tipo de emissor, levando em consideração o número de negócios que ocorreram durante um período.

- **Ativos utilizados como margem, ajustes e garantias:**

Os ativos depositados como garantia ou margem terão seu prazo de venda a contar da data de liquidação das demais posições do Fundo, quando esses deverão ser liberados.

- **Crítérios para Controle da Liquidez**

O controle e monitoramento da análise e liquidez dos ativos dos Fundos geridos pela Brainvest, são efetuados individualmente por grupo de ativo, com periodicidade mínima semanal, utilizando as definições estipuladas neste Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez (“GRL”) e no Manual de Marcação a Mercado do respectivo administrador do fundo para precificação.

- **Gerenciamento da Liquidez das Carteiras**

A Brainvest procederá continuamente ao gerenciamento de liquidez das carteiras dos Fundos, com a adoção das políticas de investimento em ativos de liquidação imediata ou de fácil negociação no curto prazo, eliminando assim a possibilidade de ocorrer dificuldade de honrar seus compromissos e resgates.

- **Cotização do Fundo**

Os Fundos têm sua cotização de acordo com o que consta no seu respectivo Regulamento. Foi estipulado, caso as condições de mercado assim permitam, que no mínimo 30% (trinta por cento) da carteira deve poder ser liquidada, quando possível, no período de cotização do Fundo. Caso fique desenquadrado, é solicitado ao gestor a adequação da liquidez da carteira.

- **Perfil do Passivo dos Fundos**

O passivo dos fundos é composto, mas não se limitando, por encargos como despesas de corretagem, custódia, auditoria, consultoria legal, impostos, taxa de administração, entre outros, além de pagamento de resgates e compras de ativos. O perfil de resgates dos Fundos são medidos de acordo com a média mensal dos últimos 12 (doze) meses.

- **Metodologia de Cálculo de Liquidez para Fundos com Investimentos em Ativos de Crédito Privado**

Os fundos geridos pela Brainvest Consultoria Financeira Ltda., são em totalidade destinados a receber investimentos de investidores qualificados, não estando submetidos as regras e metodologia de cálculo da ANBIMA. A metodologia da ANBIMA abrange os fundos destinados ao público geral (investidores não qualificados) que possuam mais de 10% (dez por cento) de seu patrimônio líquido em ativos de crédito privado deverão respeitar a relação entre a liquidez dos ativos em carteira e perfil de passivo (cotização e liquidação de resgates) determinado por seus regulamentos.

3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- **Área Back-Office**

A área é responsável pelo acompanhamento do processamento da carteira, registros dos ativos e passivos da carteira e cálculo da cota executada pelo Administrador, podendo a gestora ter políticas operacionais para exercer tal função. A Brainvest poderá ainda, se for caso, contratar terceiros para exercer referidas atividades.

- **Área de Risco**

Responsável pela supervisão da aplicação das políticas descritas nesse Manual quanto ao Gerenciamento de Liquidez dos Fundos.

A atuação da Brainvest como gestora de carteiras de fundos de investimento pauta-se pela transparência com os clientes, ética, respeito à legislação e segregação de atividades comerciais e operacionais, visando evitar potenciais conflitos de interesses.

4 RESPONSABILIDADE PELAS DECISÕES

A responsabilidade pelas decisões relacionadas à gestão de liquidez e as políticas referentes ao “GRL” será do Comitê de Investimento na figura do Gestor, a partir de acompanhamento de informações fornecidas pelo administrador somado ao apoio da Área de Risco e Back-Office. O responsável pela execução, pela qualidade do processo e metodologia, bem como pela guarda dos documentos

que contenham as justificativas sobre decisões tomadas, será Murillo Alves Soares. Analista Júnior e cujo descritivo está no Questionário de Due Diligence – Seção III.

5

TRATAMENTO EM SITUAÇÕES ESPECIAIS DE ILIQUIDEZ

a) São consideradas situações especiais de liquidez aquelas decorrentes da ocorrência de cenário de stress, em que são acarretadas possibilidades de resgates em montante superior à média histórica aferida, podendo ocorrer em função de crise aguda nos mercados financeiros e de capitais, ou ainda alterações relevantes nos cenários micro e macroeconômico nacional.

b) Para suprir contingências da espécie, o gestor recomendará a de, pelo menos, 15% do patrimônio líquido do fundo em ativos com elevada liquidez, pela soma de ativos a exemplo de títulos públicos federais que mostrem elevada liquidez no mercado secundário, CDB de bancos de primeira linha com liquidez diária, Fundos de Investimentos DI, como referencial, e operações compromissadas que tenham como lastro títulos públicos federais, observando os ditames insculpidos no regulamento do fundo.